



ESPAÇO TM

Neste número:

Ranking Europeu	2
Árbitros internacionais	2
Europeu de Seniores	3
ATM Algarve	4 e 5
ATM Madeira	6 a 9
Seleccções Nacionais	10



ESPAÇO TM
A Newsletter oficial da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa. Visite-nos em www.fptm.pt site actualizado com notícias diárias e conteúdos de Ténis de Mesa.

INÉDITO: TIAGO APOLÓNIA NO TOP TEN EUROPEU

Com a publicação do Ranking Europeu, referente a Agosto, o ténis de mesa português alcançou pela raquete de Tiago Apolónia, mais um feito extraordinário e absolutamente inédito. O jovem internacional português ocupa actualmente a posição número dez do Ranking do velho continente, o que há alguns anos nem o maior dos optimistas consideraria possível. No entanto, hoje aí está como uma realidade que prova que com muito trabalho e grande profissionalismo, é possível pensar grande e concretizar objectivos ambiciosos.



Tiago Apolónia

Mais informação na página 2

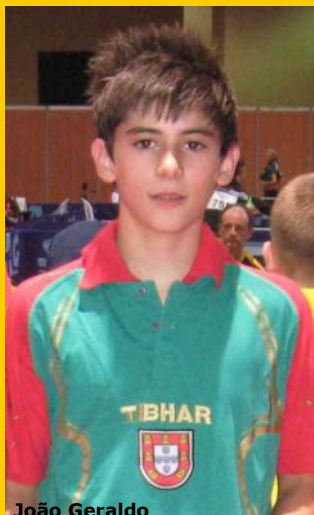
EUROPEU DE SENIORES: EM MASCULINOS PORTUGAL SONHA COM UMA MEDALHA

De 11 a 19 de Setembro, em Ostrava, na República Checa, realiza-se mais uma edição do Campeonato da Europa para Seniores. Em homens, Portugal compete na 1ª. Divisão (Championships) e apresenta-se naturalmente com ambições à conquista de uma medalha, dado o poderio da equipa treinada por Ricardo Faria e que integra as estrelas internacionais, Tiago Apolónia (número 10 do Ranking Europeu), João Monteiro (nº. 29) e Marcos Freitas (nº. 34), todos a actuar na Liga alemã. Acresce que no Ranking Europeu colectivo, Portugal, é o quinto da hierarquia.

Continua na página 3

RANKING EUROPEU DE JOVENS

Nos Cadetes masculinos, João Geraldo, apresenta-se cotado na 14ª. Posição,



João Geraldo

enquanto Diogo Chen, surge na posição 37 e Jorge Costa, na 54. Nos femininos Joana Mota, é a melhor portuguesa, no lugar 76, seguida de Rita Fins (107) e Lúcia Ferreira (126). Nos Juniores femininos, Maria Xiao, é a 22ª. da lista, enquanto Cátia Martins, é 91ª. e Mariana Gonçalves, a 165ª. Em masculinos, a lista dos portugueses, tem no topo Diogo Carvalho (42), seguido de João Geraldo (99) e Diogo Chen (153).

INÉDITO: TIAGO APOLÓNIA NO TOP TEN EUROPEU

Continuação da página 1

O topo da lista é encabeçado pelo alemão Timo Boll, com o bielorrusso Vladimir Samsonov a ocupar a posição dois e o dinamarquês Michael Maze, a completar o lote dos três primeiros. Entre os portugueses o segundo melhor colocado é João Pedro Monteiro, na posição 29, e o terceiro Marcos Freitas, no lugar 34.

Em femininos a melhor portuguesa é Huang Lei Mendes, que ocupa a 112ª posição, seguida de Maria Xiao (147ª.) e Ana Neves (202ª.). A lista é liderada pela alemã Wu Jiaduo.

As posições dos portugueses são as seguintes:

MASCULINOS			
NOME	POS.	NOME	POS.
Tiago Apolónia	10º	Diogo Chen	553º
João Monteiro	29º	Luís Freitas	566º
Marcos Freitas	34º	Tiago Duarte	575º
Énio Mendes	165º	Nuno Freitas	594º
André Silva	210º	João Seduven	610º
Diogo Silva	317º	Luís Livramento	640º
Diogo Pinho	332º	Jorge Costa	680º
Diogo Carvalho	340º	João Abreu	741º
João Geraldo	459º	João Brandão	775º

FEMININOS			
NOME	POS.	NOME	POS.
Huang Lei Mendes	112ª	Maria Nogueira	421ª
Maria Xiao	147ª	Diana Albuquerque	465ª
Ana Neves	202ª	Erica Alexandre	524ª
Leila Oliveira	266ª	Joana Mota	591ª
Cátia Martins	281ª	Rita Fins	597ª
Mariana Gonçalves	382ª		

ARBITRAGEM PORTUGUESA COM SEIS NOVOS INTERNACIONAIS

O ténis de mesa português possui seis novos árbitros com a categoria de internacionais certificados pela ITTF, após terem obtido aprovação nos exames a que foram submetidos. Os mais recentes árbitros internacionais são: Elena Li, Nuno

Aguiar, Débora Almeida e Germano Gouveia (todos do Conselho Regional de Arbitragem da Madeira); Edite Pires (do Conselho Distrital de Arbitragem de Lisboa) e Filipe Sousa (do Conselho Regional de Arbitragem do Algarve). Por dele-

gação do Presidente da ITTF, senhor Adham Sharara e do responsável do Comité de Arbitragem daquele organismo, senhor Albert Rooijmans, os diplomas serão em breve entregues aos novos internacionais.

EUROPEU DE SENIORES: EM MASCULINOS PORTUGAL SONHA COM UMA MEDALHA

A convocatória não apresentou surpresas e o treinador nacional Ricardo Faria (CD São Roque), vai ter à sua disposição uma vez mais o "trio maravilha", formado por João Monteiro (1FC Saarbrücken), Tiago Apolónia, e Marcos Freitas (ambos do TTC

pa feminina presente no Campeonato da Europa é bem diferente daquela que se apresenta para os homens. De facto, as meninas da equipa

Nun'Álvares), às quais se juntam Ana Neves (CD Garachico) e Leila Oliveira (ACD São João) e o objectivo passa por alcan-



Ricardo Faria (treinador), Énio Mendes, João Monteiro, Tiago Apolónia e Marcos Freitas

Ochsenhausen), aos quais se junta Énio Mendes (CD São Roque). Portugal ficou integrado no grupo C, onde vai ter como adversários, Áustria, Croácia e Sérvia. A realidade da equi-

nacional, orientadas por Yao LI, vão integrar a Challenge Division (2ª. Divisão), com uma formação muito jovem que apresenta as Júniores, Maria Xiao (CTM Mirandela) e Cátia Martins (Ala

çar a melhor classificação possível. Na primeira fase a turma nacional, que integra o grupo C, tem a companhia da Rússia, Israel e Suíça.

CEJ'10

No anterior número do Espaço TM, referimos ter a atleta



júnior Maria Nogueira, conseguido um rácio de eficácia na prova colectiva de 25%, fruto de 2 vitórias e 6 derrotas,



Maria Nogueira

quando na verdade Maria Nogueira, registou um desempenho de 37,5%, que resultou de 3 vitórias e 5 derrotas. Pelo lapso cometido aqui fica a rectificação e um pedido de desculpas à valorosa atleta do Ala Nun'Álvares de Gondomar, que seguramente muito tem ainda a dar à nossa modalidade, agora na classe de Sénior.

O DESTAQUE: FERNANDO BITOQUE

Aos 75 anos de idade completados recentemente, Fernando Bitoque, continua após mais de quatro



décadas na modalidade, a apresentar-se como um dirigente pleno de dinamismo e vitalidade e agregador de vontades locais que permitem a afirmação da ATM Algarve, como um parceiro desportivo credível no universo regional e nacional. Desde 1967, no ténis de mesa algarvio, Fernando Bitoque, hoje o decano do dirigismo associativo, é mais um daqueles a quem a nossa modalidade deve a justa homenagem pelo trabalho de qualidade desenvolvido quase sempre em clima de grande adversidade, mas sempre em prol da juventude e da nossa modalidade.

ASSOCIAÇÃO DO ALGARVE COM GRANDE DINÂMICA TEM NOVOS PROJECTOS

Mais de quatro décadas após a sua génese, a Associação de Ténis de Mesa do Algarve, tem vindo ao longo dos anos a apresentar uma assinalável

des do mundo global em que vivemos. Paralelamente os jovens algarvios deslocam-se com frequência até à vizinha Espanha, para aí poderem

FB - Bom, corria o ano de 1967, do século passado, quando por convite de Manuel da Silva Moura, então Presidente da FPTM, participei numa reunião



Rui Nascimento (DT Regional), Manuel Domingues (Director) e Fernando Bitoque (Presidente)

dinâmica, que é bem patente não só nas inúmeras provas do seu Calendário Desportivo, como de outras que integram o Calendário Nacional. A par disto, a ATM Algarve, foi uma das primeiras Associações, a possuir um sítio na Internet, num esforço de modernização e de acompanhamento das novas realida-

des do mundo global em que vivemos. Paralelamente os jovens algarvios deslocam-se com frequência até à vizinha Espanha, para aí poderem encontrar um espaço competitivo que lhes permita evoluir o nível do seu ténis de mesa. Por todas estas razões e mais algumas, o Espaço TM, resolveu ouvir o Presidente da ATM Algarve, para dar a conhecer melhor ao resto do país a realidade algarvia.

ETM - Senhor Bitoque, conte - nos como começou esta "aventura".

que decorreu no Hotel Eva, em Faro e onde estiveram representados quatro clubes: o Sport Faro e Benfica, o Imortal de Albufeira, o Sporting Clube Farense e a Sociedade Recreativa e Artística Farense. Dessa reunião, nasceu a Comissão Organizadora da ATM Faro, que para além de mim,

Continua na página seguinte

ASSOCIAÇÃO DO ALGARVE COM GRANDE DINÂMICA TEM NOVOS PROJECTOS

Continuação da página anterior

integrou mais seis elementos: o senhor Bastardinho, Teixeira Melão, Ponte e Castro, Correia de Almeida, Carlos Rogério e Donald Machado.

ETM - Como se organizou a partir daí o ténis de mesa em Faro?

FB - Na sequência do que referi, a FPTM, ofereceu duas mesas que foram colocadas, uma no Imortal de Albufeira e outra, no Sport Faro e Benfica, o que de imediato gerou grande entusiasmo pela prática da actividade. Tiveram então início as primeiras competições e como consequência, foram surgindo mais clubes e um maior preenchimento geográfico da região.

ETM - Nesses gloriosos tempos, onde funcionava a Associação?

FB - Nos três primeiros anos, as instalações do Sport Faro e Benfica, funcionaram como a "casa" da Associação.

Em 1972, realizamos a primeira edição do Torneio de Santa Iria que se mantém ainda hoje, tendo-se tornado um clássico nacional.

ETM - Quais as principais dificuldades que sente no desenvolvimento do seu trabalho?

FB - Para lá da questão financeira que concorre todos os dias para que os clubes cada vez mais tenham dificuldade em participar, existem outros aspectos que se revelam igualmente importantes e que urge corrigir em nome do desenvolvimento da modalidade no Algarve. A formação, ou no caso a falta dela, é muito importante para nós. Há já muito tempo que reclamamos a realização no Algarve de forma regular de Clínicas e Estágios, dirigidas aos agentes locais. No caso particular dos jovens atletas, será importante desenvolver um projecto

que nos envolva a nós e a outras Associações mais próximas, como são os casos de Évora, Setúbal e Lisboa, que permita a vinda até ao Algarve de sparrings e treinadores de nomeada que possam ajudar na evolução dos nossos jovens praticantes. Outro tema que nos preocupa tem a ver com a arbitragem, pois realizam-se cursos para a formação destes agentes, mas depois não temos capacidade económica, para os convocar para as provas regionais. Outro aspecto, onde temos de melhorar significativamente prende-se com a necessidade de se promover um diálogo que até agora não tem existido ao nível das Direcções Técnicas regionais em interacção com a componente nacional. De facto, temos vontade de aprender, mas é necessário quem nos possa ajudar nesta nossa legítima ambição.

O DESTAQUE: NOVA SEDE NOVOS ESTATUTOS

A ATM Algarve, vive neste momento em instalações provisórias, no entanto, em Março deste ano, a ATMA, assinou um contrato de comodato com a Câmara Municipal de Faro, que define a utilização de um espaço na cidade por um período de vinte e seis anos. No próximo mês de Setembro, o Projecto de Obra, fica pronto pelo que imediatamente a seguir, estão reunidas as condições para dar início à obra da nova sede social da ATMA.

Com naturais dificuldades financeiras a Associação do Algarve, vai necessitar de toda a ajuda que lhe seja possível reunir para concretizar um velho sonho do ténis de mesa algarvio. A alteração dos Estatutos é outro tema em cima da mesa e no próximo dia 28, a ATMA, vai reunir em Assembleia Geral, para aprovar os novos Estatutos enquadrados com o regime jurídico em vigor, após o que se segue outra Assembleia para eleição dos Órgãos Sociais.

ASSOCIAÇÃO DA MADEIRA: UM EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

A Associação da Madeira, uma das mais jovens do país, e os seus clubes, rapidamente se



impuseram no panorama nacional através de uma forma de estar muito

colectivos, os clubes da ATM Madeira, constituíram-se como os grandes triunfadores da primeira década do século XXI, ao mesmo tempo que do ponto de vista individual emergiu uma das maiores estrelas do ténis de mesa nacional e internacional, que dá pelo nome de Marcos Freitas.

Junior Open, prova que integra o Circuito Mundial de Juniores da ITTF. Às portas de mais uma edição, o Espaço TM, foi ouvir o Presidente da ATM Madeira, Juan Gonçalves. Aqui fica o registo da conversa: ETM - Em cima da realização de mais um Funchal Junior Open, como surgiu a ideia de realizar a prova na Madeira?

fizeram com que as instâncias internacionais da modalidade olhassem para nós "com outros olhos". Neste âmbito, o título de Campeão da Europa de Singulares Cadetes, conquistado por Marcos Freitas em 2002 (Moscovo), e a organização, em 2004, da Fase Final do Circuito Mundial de Juniores e do Desafio Mundial de Cadetes, contribuíram muito para que actualmente a cidade do Funchal continue a receber esta prova do Circuito Mundial de Juniores. Por outro lado, e antes de 2002, a participação positiva dos clubes madeirenses nas competições europeias, assim como a realização do Open Internacional da Madeira, permitiram mostrar a qualidade técnica do nosso Ténis de Mesa, assim como a nossa capacidade organizativa de eventos desportivos. Portanto, todos estes



Aspecto da Conferência de Imprensa de apresentação do Funchal Junior Open

própria que conduziu a um crescimento sustentado assente sobretudo na excelência de processos que se traduziram em resultados desportivos. Realizado o balanço da con-

Em paralelo, os dirigentes da ATM Madeira, tiveram igualmente visão para projectar a modalidade na esfera internacional, nomeadamente através da realização do Funchal

JG - Na verdade, esta situação aconteceu devido a um conjunto de factores, nomeadamente qualitativos, que foram surgindo ao longo dos tempos no Ténis de Mesa da Madeira e que

ASSOCIAÇÃO DA MADEIRA: UM EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

Continuação da página anterior
acontecimentos
fizeram com que
avançassemos para
mais este desafio,
que felizmente ano

mados nada pode
avançar. Felizmen-
te, e a exemplo de
anos anteriores,
essas preocupações
foram ultrapassadas

mas uma vez que
ainda falta algum
tempo, tudo fare-
mos para que, tam-
bém neste capítulo,
nada falte aos

dirigentes e treina-
dores), mais uma
experiência interna-
cional de elevado
nível, assim como
possam contribuir



após ano temos
superado com dis-
tinação.

ETM - Quais as
principais dificulda-
des que encontra-
ram para a realiza-
ção da prova este
ano?

JG - Neste tipo de
eventos, normal-
mente as primeiras
dificuldades senti-
das recaem para a
área financeira, pois
sem os apoios
necessários confir-

graças aos apoios
principais consegui-
dos, mormente do
IDRAM, da Câmara
Municipal do Fun-
chal e do Grupo
Four Views Hotels.
Por outro lado, as
questões associadas
à logística
(transportes, ali-
mentação e dormi-
das) têm sempre a
sua complexidade.
Este ano estamos a
sentir algumas difi-
culdades na área
dos transportes,

vários participantes,
pois temos cons-
ciência que estas
situações podem
provocar grandes
dissabores.

ETM - Que tipo de
retorno é esperado?

JG - Neste contexto,
esperamos mais
uma vez que a
organização destas
provas entre nós
permita aos vários
agentes desportivos
do Ténis de Mesa
(atletas, árbitros,

para uma melhor
preparação das
equipas madeiren-
ses para as compe-
tições nacionais e
internacionais, em
que irão participar
já a partir do próxi-
mo mês de Setem-
bro. No âmbito da
promoção, espera-
mos reforçar a ima-
gem positiva do
Ténis de Mesa da
Madeira, e conse-
quentemente de
Portugal, no pano-

Continua na página seguinte

ASSOCIAÇÃO DA MADEIRA: UM EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

Continuação da página anterior

rama internacional, assim como contribuir para a promoção do destino

mos anos, devido a um conjunto de factores, sofremos uma quebra qualitativa na nossa for-

principais competições nacionais em detrimento da banalidade.

diferentes áreas (Competição, Formação, Promoção, Instalações, Economia e Finanças), esta Associação pretende introduzir algumas alterações no quadro competitivo regional, tendo como paradigma proporcionar uma maior felicidade aos vários agentes da modalidade, assim como aos encarregados de educação.



A equipa de trabalho da ATM Madeira para o Funchal Junior Open

Madeira, através das comitativas que nos visitam, bem como pelas notícias que estão a ser publicadas no site da ITTF e ETTU.

ETM - Sendo os clubes da Madeira, os principais conquistadores de títulos a nível nacional na última década, como se perspectivava a época que agora se inicia?

JG - Com muito trabalho e com melhores resultados nos escalões de formação. Nos últi-

mação, mas felizmente, e graças à intervenção dos vários agentes desportivos e dos principais clubes, nas últimas duas épocas a formação voltou a apresentar sinais de uma nova dinâmica regional e consequentemente uma melhor qualidade. Obviamente, no panorama das equipas seniores, haverá muito equilíbrio e variadíssimas disputas. Sinceramente, espero que o espectáculo seja a palavra de ordem nas

ETM - Que projectos tem a ATM Madeira para a próxima época?

JG - Na próxima época desportiva,



para além de continuar a levar avante o seu projecto de desenvolvimento desportivo, que tem apostado em

Por outro lado, tendo em conta as grandes dificuldades financeiras e com o intuito de continuar a incentivar a participação na competição regional, na presente época a ATMM excluiu todas as taxas de inscrição. Por fim, e fruto do aparecimento de novos e jovens valores, pretendemos fazer um esforço suplementar no sentido de os apoiar na participação num maior número de competições nacionais e internacionais.

Continua na página seguinte

ASSOCIAÇÃO DA MADEIRA: UM EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

Continuação da página anterior

ETM - De que forma pode a FPTM "ajudar" as Associações?

A Federação, para além de liderar e desenvolver um projecto de âmbito nacional, terá de apoiar as várias Associações tendo em conta o seu actual estágio de desenvolvimento. Infelizmente, a

os níveis. Assim, pode a FPTM continuar a contar com a nossa cooperação e com a nossa habitual análise crítica e construtiva sobre as mais diversas situações, obviamente sempre através dos canais mais apropriados "internos".

ETM - Após quase três meses de uma nova Direcção na FPTM, que balanço

medidas e princípios orientadores que, do nosso ponto de vista, são muito positivos e promissores em relação ao futuro. Todavia, temos consciência das dificuldades, por isso vamos aguardar com calma para que, ao longo do mandato, a Federação possa apresentar muitas melhorias no seu



A equipa de arbitragem mobilizada para o evento

actual situação não é favorável para ninguém, por isso teremos de ter uma actuação conjunta (Federação, Associações e Clubes), de modo a criarmos melhores condições de trabalho a todos

é possível fazer?

JG - Como já tive oportunidade de referir em outras ocasiões, neste espaço curto de tempo, esta nova Direcção da FPTM tem implementado um conjunto de



ALGUNS NÚMEROS

A edição deste ano do Funchal Open, conta com a participação de 10 países e um total de 73 atletas, vindos de Alemanha, Equador, Espanha, Finlândia, Hungria, Japão, Polónia, Portugal, Rússia e Suécia. A prova é pontuável para o Ranking Mundial da ITTF e os primeiros classificados recebem um Prize Money no valor global de 3.000,00€. O Open Internacional da Madeira, conta com a participação de 15 países e um total de 100 atletas. Para lá dos países já referidos, participam ainda: China, Ucrânia, Brasil, Angola e Roménia. No Estágio de preparação serão cerca de 50 os atletas participantes. A direcção e coordenação do estágio está a cargo de Abílio Cruz e dos treinadores do CTAR da Madeira. O Juiz-Árbitro é o Italiano Francesco Nuzzo. O Delegado da ITTF é o Espanhol, Moncho Ortega. Todo o material a utilizar incluindo a bola oficial das competições é da marca Butterfly.

SELECÇÕES NACIONAIS COM NOVA ESTRUTURA TÉCNICA

Com vista à época de 2010 - 2011, a Direcção da FPTM, resolveu criar uma nova estrutura técnica para as Selecções Nacionais. Neste sentido, foi extinta a função de Seleccionador Nacional, ao mesmo tempo que foi criada a **Comissão Técnica Nacional**, que irá coordenar todo o trabalho ao

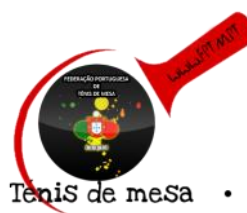
nível das Selecções Nacionais. A **Comissão Técnica Nacional**, integra os seguintes elementos: **Carlos León** (Presidente da Direcção, licenciado em Educação Física); **Fernando Bráz** (Vice-Presidente da Direcção, licenciado em Educação Física) e **José Bentes** (do Departamento Téc-

nico, licenciado em Educação Física). Foi também definido o painel de treinadores responsáveis pelas diferentes equipas nacionais, ao qual se juntarão brevemente mais três técnicos a divulgar oportunamente. Os treinadores agora nomeados são: **Ricardo Faria**, do CD São Roque (Seniores masculi-

nos); **Virgílio Nascimento** (Juniors masculinos); **Isidro M. Borges**, do CTM Mirandela (Cadetes masculinos); **Hélder Melim**, do CS Câmara de Lobos (Mini Cadetes e Infantis); **Yao Li** (Seniores e Juniores femininos); **António J. Fernandes**, do CTAR da Madeira (Cadetes femininos) e **Marco Paulo Rodrigues**, do CS Juncal (Mini Cadetes e Infantis).



A Comissão Técnica Nacional, da esquerda para a direita: Carlos León, Fernando Bráz e José Bentes



Ténis de mesa • Ping Pong
Um desporto para toda a vida



O grupo de treinadores ao serviço das equipas nacionais, da esquerda para a direita: Ricardo Faria, Virgílio Nascimento, Hélder Melim, Isidro M. Borges, Yao Li, António J. Fernandes e Marco Paulo

Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Morada: Rua Padre Luís Aparício, nº. 9 - 5º.
1169 - 093 Lisboa
Telefones: 213 531 999 - 213527 413
Fax: 213 525 178

Colaboraram neste número: Carlos Ferreira (concepção, produção gráfica, paginação fotos e textos); ATM Madeira (fotos) e Abílio Cruz.